

TIRINHAS TEMÁTICAS

NESTA EDIÇÃO

SOBRE AS TIRINHAS
TEMÁTICAS, PÁG. 1

INTRODUÇÃO, PÁG. 3

SERVIÇOS, PÁG. 7

HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA

RECOMENDAÇÕES PARA HOMENS COM ANTECEDENTES DE
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES DURANTE O ISOLAMENTO

EDIÇÃO 1 - VOLUME 1 - MAIO DE 2021

SOBRE AS TIRINHAS TEMÁTICAS

O Projeto "Tirinhas Temáticas" surgiu a partir da tradução realizada pelo Dr. Prof. Adriano Beiras (Margens/CFH/UFSC) e pela Dra. Profa. Luciana Zucco (Nussinger/CSE/UFSC) das "Recomendações para homens com antecedentes de violência contra mulheres durante o isolamento". Estas recomendações foram traduzidas e adaptadas a partir do documento elaborado pela Associação Conexus - Atención, Formación e Investigación Psicosocial e Generalitat Catalunya (Barcelona, Espanha). De igual maneira, tal documento foi adaptado tomando por base os seguintes textos: "Crisis Corona: Kit de supervivencia para hombres bajo presión" de maemer.ch, "Take a timeout" de Respect PhoneLine e "COVID-19 and violence against women: What the health sector/system can do", da OMS (links disponíveis ao final deste documento). Este documento também integra o projeto de extensão universitária "Projeto Água": Grupo Reflexivo para Atendimento de Mulheres Autores de Violência contra a Mulher (Sigger no. 201823177), referente ao convênio entre o Dept de Psicologia/UFSC e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). O objetivo do projeto é disponibilizar em linguagem simples as recomendações traduzidas, visando alcançar o maior número de pessoas.

Realização:

Margens MARGENS



Apoio:
Instituto
NOOS



Organização

Professores (a):
Adriano Beiras
Luciana Patrícia Zucco

Professores:
Raissa Jesuina
Ricardo Bortoli

Estudantes:
Marica Fischer
Mônica Trindade (organização e edição)

INTRODUÇÃO



A crise sanitária, social e econômica provocada pela COVID-19 nos afeta de diferentes maneiras, em especial, pelo isolamento prolongado que nos impõe, o estresse e a angústia provocados por esta situação levam alguns homens a terem dificuldades de superar problemas no âmbito conjugal ou familiar e a riscos de perpetrarem violência ou comportamentos compulsivos.

Por esse motivo, apresentamos algumas recomendações para administrar essa crise da melhor maneira possível, sem comprometer o bem-estar e a saúde de si mesmo ou do casal, companheiras/esposas, filhos, filhas ou outras pessoas com quem se convive.

Nesta situação excepcional, algumas sensações e emoções são perfeitamente normais:

- ter medo do vírus, de adoecer, de seus entes adoecerem ou morrerem, de perder o emprego e a renda necessária, ou estar preocupado com a situação sanitária, social e econômica do país e do mundo, com as consequências da atual crise;
- sentir-se aprisionado em casa, afeto com o acúmulo de coisas, a convivência 24 horas com a companheira/esposa e os/as filhos/filhas, as exigências de cuidar dos/as filhos/filhas ou sentir-se isolado pela falta de contato e relações sociais;
- sentir-se esgotado ou inseguro e fora de controle devido à perda de rotinas, atividades, hobbies, entretenimento, etc.

Todos estes sentimentos podem sobrecarregá-lo e reduzir sua capacidade de agir com calma e estar empático com as pessoas que te rodeiam. Pense que, se você se sente assim, as pessoas em sua volta, sua parceira/esposa, filhas e filhos, podem ter sentimentos semelhantes.

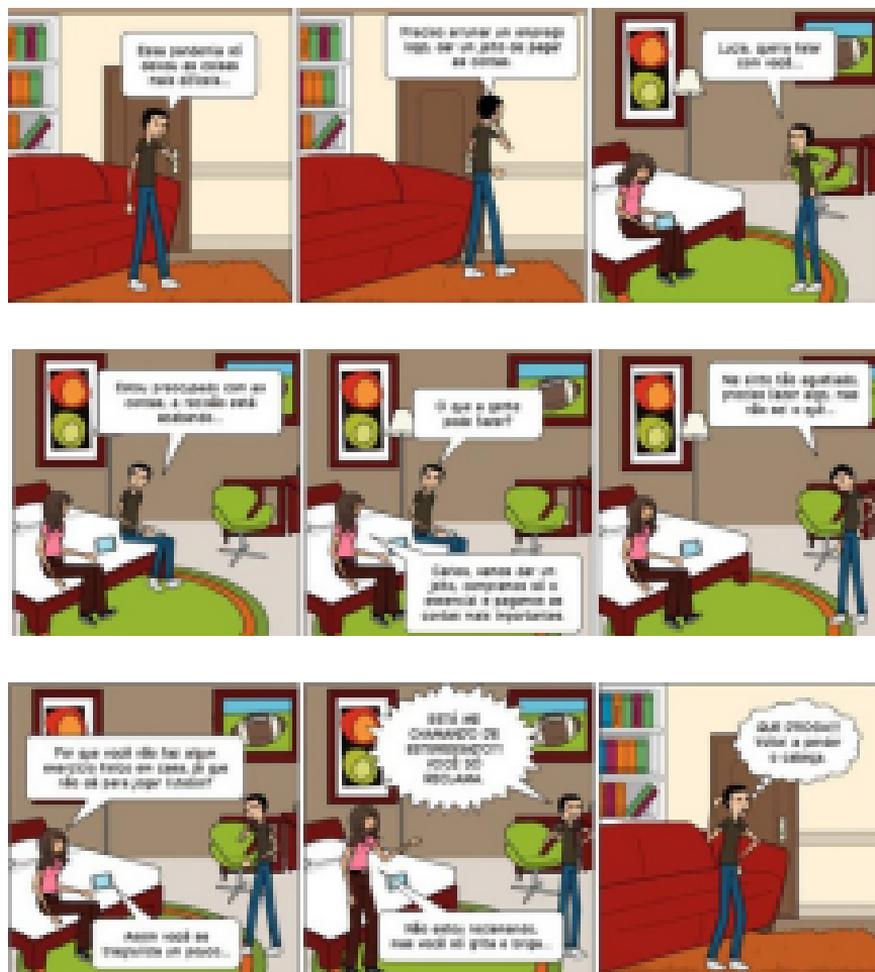
Se no passado você agiu de maneira violenta, é possível que tenham medo de novos episódios de violência. Agora, é um bom momento para mostrar que você sabe estar em casa de uma maneira calma e respeitosa.

O estresse e o medo podem fazer com que você tenha uma perspectiva limitada das situações e do modo de agir. Você pode ficar tentado a procurar culpados e descarregar sua frustração em outras pessoas, ou recorrer ao uso compulsivo de substâncias, como o álcool. Lembre-se, no entanto, que esta situação difícil não pode ser nunca uma desculpa para agir de maneira violenta e machucar alguém. É sua própria responsabilidade lidar com a angústia, o medo, a frustração ou a raiva.

1. A violência não é a solução



2. Recomendações gerais para enfrentar a situação



3. Plano de emergência e "tempo fora"



4. Grupo de Homens



Pedir apoio profissional

Se você quer deixar de perpetrar a violência e quer deixar de cometer ou mudar para ter uma melhor relação conjugal e com seus filhos e filhas, pedir apoio é uma maneira de mostrar coragem e não fraqueza. Dê esse passo!

SERVIÇOS

Nesses tempos de isolamento (distanciamento social, os serviços especializados que você encontrará listados no link a seguir, talvez, possam te atender de alguma forma, seja telefonicamente (no momento, é provável que não possam atender ainda presencialmente), ou por outras vias. Há diversos grupos reflexivos pelo Brasil para homens autores de violência e locais especializados em atenção psicossocial, como CREAS (Serviço de Referência Especializado em Assistência Social), no sistema SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

As delegacias especializadas em violência contra mulheres, juizados especializados em violência doméstica (nos Tribunais de Justiça) entre outros locais, podem também possuir corpo técnico especializado para auxiliar, com psicólogos/as ou assistentes sociais. Consulte os serviços de sua região.



Lista de serviços especializados para homens autores de violência no Brasil - Ver o livro em PDF produzido pelo Instituto Avan e Instituto Pápo de Homens: "Como conversar com homens sobre violência contra mulheres" no link <https://cspodohomem.com.br/sem-categoria>

ADICIONAR INFORMAÇÕES SOBRE OS DEMAIS SERVIÇOS

REFERÊNCIAS

As tirinhas foram criadas a partir das recomendações que foram traduzidas e adaptadas do documento elaborado pela Associação Conexus - atenção, formação e investigação psicossociais e Generalitat Catalunya (Barcelona, Espanha), o qual foi adaptado e tomou por base os seguintes documentos "Crisis Corona: Kit de supervivencia para hombres bajo presión" de maenner.ch, "Take a timeout" de Respect Phoneline y "COVID-19 and violence against women: What the health sector/system can do", da OMS.

A adaptação e tradução para o português foi feita pelo Professor Doutor Adriano Beiras (Departamento de Psicologia/UFSC, Núcleo Margens) e pela Professora Doutora Luciana Zucco (Departamento de Serviço Social/UFSC, Núcleo Nussorge), em parceria com o Instituto Noco-SP (www.noco.org.br). Este documento também integra o projeto de extensão universitária "Projeto Ágora": Grupo Reflexivo para Atendimento de Homens Autores de Violência contra a Mulher (Sigpex no. 201823177), referente a convênio entre o Dept de Psicologia/UFSC e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

*Site com a publicação original de Conexus/Generalitat Catalunya: <https://www.conexus.cat/wp-content/uploads/2020/04/Recomendaciones-Hombres-con-ataques-emocionales-violencia-masculina-en-covid19-2020-04.pdf>

*Site com a publicação de maenner.ch, "Crisis Corona: Kit de supervivencia para hombres bajo presión" (em espanhol): https://www.maenner.ch/wp-content/uploads/2020/07/CCL_MeMann_Corona_SPANISCH.pdf, também disponível em português: https://www.maenner.ch/wp-content/uploads/2020/04/CCL_MeMann_Corona_PORTUGUESISCH.pdf

*Site com a publicação de Respect: "Take a timeout" <https://respectphoneline.org.uk/wp-content/uploads/2020/04/Respect-Phoneline-Take-a-time-out-leaflet-20.20.pdf>

*Site com a publicação da OMS, "COVID-19 and violence against women: What the health sector/system can do" da OMS, <https://www.afro.who.int/regions/files/afro633/publications/en/regions/covid-19-VAW-full-text.pdf>